

FICHA TÉCNICA

N.º 1/2007

Ponta Delgada, 18 de Maio

Cuidados na Cultura do Ananás

O ananás na ilha de S.Miguel é produzido em **estufa** e em “**aterros**” ou “**camas quentes**”. É uma cultura com **três fases**: a plantação de toca para a produção de brolho, a plantação de brolho para a produção de plantio e a fase definitiva de produção do fruto. Desde a plantação da toca até à obtenção do fruto do ananás, a planta está cerca de dois anos no solo. A fase definitiva tem uma duração média de 12 meses.



Os “**aterros**” são, tradicionalmente, constituídos por uma mistura de ramada de incenso triturada e serradura de madeira, de modo a garantir um fundo de fertilidade com níveis suficientes de matéria orgânica e de macronutrientes (azoto, fósforo e potássio), assim como, uma estrutura física com temperaturas e arejamento adequado do solo, para manter a sustentabilidade da cultura, desde a plantação à colheita.

Para se obter um desenvolvimento equilibrado das plantas e uma boa maturação fisiológica, é necessário manter um correcto maneio cultural, em qualquer período da cultura.

O maneio adequado passa pelas seguintes acções:



- ✿ **controlo das infestantes**, realizando as mondas necessárias nas alturas certas;
- ✿ **regar de forma adequada**, bem distribuída na área e no tempo, uma vez que a cultura é exigente em humidade no solo. Não efectuar regas pontuais muito intensas e muito desfasadas, mas sim, regas curtas e próximas no tempo, de modo a manter o solo húmido, evitando, contudo a sua compactação;
- ✿ **promover o arejamento adequado**, através da abertura dos “*albóios*”, de modo a garantir que não ocorram grandes variações de temperatura que podem prejudicar a cultura e a qualidade dos frutos;

- ✿ **Promover o ensombramento adequado**, procurando evitar o escurecimento no ambiente interior;
- ✿ Lembre-se que **temperatura e humidade elevadas favorecem o aparecimento de pragas e doenças**;
- ✿ **Evitar a criação de condições que favoreçam a formação de “lentes de água” sobre as folhas, pois podem provocar cloroses (manchas amarelas) ou queimaduras nas folhas.**



Após o desenvolvimento vegetativo, a planta necessita de ter uma maturação fisiológica adequada para conseguir promover uma floração homogénea, que será induzida pela aplicação de fumo, com a tradicional distribuição no passeio das estufas de latas com ramada de criptoméria ou de bananeira seca, para a queima destes materiais, criando, assim, durante vários dias um ambiente saturado em monóxido de carbono.

A fumigação tem vários objectivos: contrariar a produção natural de hormonas de crescimento vegetativo e promover a produção natural de etileno, induzindo a floração, tentando-se, assim, obter uma homogeneidade nas fases de floração e frutificação.



Embora a cultura se desenvolva em estufa, os períodos de **floração** e **frutificação** variam de acordo com os fotoperíodos, sendo mais curtos na Primavera e Verão (**45 a 60 dias**) e mais prolongados em períodos de dias mais curtos (**60 a 90 dias**).

A floração e a frutificação são fases críticas para a obtenção de frutos de qualidade. Nestas fases, é necessário haver um esforço para manter o manejo adequado de forma a não depreciar a qualidade final de um produto que exigiu tanto investimento em tempo e trabalho



Para evitar maturações desequilibradas e qualidade depreciada dos frutos, deve:

- ✿ Realizar fertilizações atempadas;
- ✿ Promover o arejamento e ensombramento de modo a criar um ambiente interior favorável;
- ✿ Promover uma rega adequada, suprimindo-a quando terminar o desenvolvimento dos frutos (cerca de 4 semanas antes da colheita);
- ✿ Ter todo o cuidado no manuseamento, armazenagem e transporte dos frutos colhidos.